

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3182 - 1/3

TRANSPORTE AÉREO DE PACIENTES IDOSOS
TRAUMATIZADOS¹ Dias, Carla Pena² Rego, Cenira Vânia Paula³ Ferreira, Flávio Lopes⁴ Gomes, Laura Lima⁵ Alberti, Luiz Ronaldo⁶ Carvalho, Vânia Paula

Os idosos tem sido um grupo mais exposto ao risco devido o crescimento populacional. Tendo em vista as modificações morfológicas e funcionais com o avanço da idade. É importante ressaltar o atendimento diferenciado por parte da equipe que realiza o transporte aéreo do pacientes. Este estudo propõe descrever a epidemiologia do trauma em pacientes idosos e identificar fatores preditores da evolução. Foram estudados retrospectivamente pacientes idosos, atendidos entre janeiro de 2002 a junho de 2008. Características como sexo, idade, prevalência anual, altitude média de vôo, tempo de transporte, além de dados clínicos e tipo de aeronave foram considerados. Deste modo, foram encontrados 46 pacientes idosos. A idade média foi de 72 ± 8 anos. Em relação ao sexo, 65,8% eram masculinos e 34,2% femininos. Não houve um aumento da incidência de pacientes idosos em relação ao número total de transportes por ano (0,025%, 0,012%, 0,024%, 0,026%, 0,014% e 0,005%

[Digite texto]

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Terapia Intensiva.
2. Médica UNIMINAS/Intensivista e Emergencista/Especialista em Pediatria.
3. Coordenador Médico da UNIMINAS/Intensivista/Doutorando na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 4- Acadêmica de Medicina da na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 5- Médico UNIMINAS/Cirurgião Pediátrico e Gastroenterologista/Pós-Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 6- Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo. E-mail: vaniapaula.carvalho@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3182 - 2/3**

respectivamente, de 2002 a 2008). A altitude média de vôo foi de 21.100 ± 13.924 pés. O tempo médio de vôo foi de $100 \text{ minutos} \pm 64$ minutos. Os principais tipos de agravos foram: politrauma 48%; TCE 35%; TRM 13%. Observou-se que 76%, dos pacientes com Escala de Glasgow acima de 08. Os principais tipos de aeronave foram a de asa rotatória em 30% dos casos e de asa fixa turbo hélice em 46%. Estavam intubados 19% dos pacientes, faziam uso de aminas vasoativas 8,6% dos pacientes, com acesso venoso central 17%. Em 46% dos pacientes foi necessário a administração de volume para estabilização hemodinâmica, usavam cateter vesical de demora 33%, apresentavam drenagem torácica 4%, com cateterismo nasogástrico 19% e com monitoração invasiva completa 8%. Conclui-se que, o transporte aéreo no idoso traumatizado foi mais comum no sexo masculino com politrauma. A grande maioria dos pacientes submetidos a procedimentos invasivos com Escala de Glasgow acima de 8, foram transportados em aviões de asa fixa turbo hélice.

Descritores: Trauma, Idoso, Transporte Aéreo de Pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[Digite texto]

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Terapia Intensiva.
2. Médica UNIMINAS/Intensivista e Emergencista/Especialista em Pediatria.
3. Coordenador Médico da UNIMINAS/Intensivista/Doutorando na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 4- Acadêmica de Medicina da na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 5- Médico UNIMINAS/Cirurgião Pediátrico e Gastroenterologista/Pós-Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 6- Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo. E-mail: vaniapaula.carvalho@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3182 - 3/3

1-Hirano Es, Fraga GP, Mantovani M. Trauma no idoso. Medicina (Ribeirão Preto) 2007; 40(3): 352-7,jul./set.

2-THOMAZ, R.R.; LIMA, F.V. Considerações especiais no atendimento pré-hospitalar ao idoso vítima de trauma. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.2, p. 229-34,2004.

3-Aeromedical evacuation of critically ill and injured patients

4-Ulus Trauma Acil Cerrahi Derg. 2006 Jan;12(1):1-8. Review. Turkish. PMID: 16456744 [PubMed - indexed for MEDLINE. Medical-legal aspects of aeromedical transport of emergency patients. Leg Med. 1990:1-30. Review. No abstract available.

5-PMID: 2130191 [PubMed - indexed for MEDLINE. Moura RN, Santos FC dos, Driemeier M, Santos LM dos, Ramos LR. Quedas em idosos: fatores de risco associados. *Gerontologia* 1999;7(2):15-21.

[Digite texto]

1. Enfermeira Assistencial UNIMINAS/Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.Especialista em Terapia Intensiva.
- 2.Médica UNIMINAS/Intensivista e Emergencista/Especialista em Pediatria.
- 3.Coordenador Médico da UNIMINAS/Intensivista/Doutorando na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 4- Acadêmica de Medicina da na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 5-Medico UNIMINAS/Cirurgião Pediátrico e Gastroenterologista/Pós-Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.
- 6- Enfermeira Assistencial UNIMINAS/ Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência e Docente PUC-MG e Faculdade São Camilo.E-mail: vaniapaula.carvalho@gmail.com